



CAMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2013.
(Do Sr. Rodrigo Maia)**

Solicita informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação Sr. Aloísio Mercadante, a respeito do Ensino Médio no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e no inciso I do Artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitados ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, Sr. Aloísio Mercadante, informações sobre o número de formandos do Ensino Médio das Escolas Estaduais do Estado do Rio de Janeiro, no período de 2010 a 2012.

JUSTIFICATIVA

No Brasil, 3,6 milhões de crianças e jovens entre 4 e 17 anos estão fora da escola. A maioria (2 milhões) tem entre 15 e 17 anos e deveria estar cursando o ensino médio. O déficit também é grande entre aqueles com idade entre 4 e 5 anos (1 milhão), que deveriam estar na educação infantil.

Os dados foram divulgados no relatório "De Olho nas Metas", do movimento Todos pela Educação (TPE). De acordo com a entidade até 2022, 98% ou mais dos jovens e crianças entre 4 e 17 anos estarão matriculados e frequentando a escola.

De acordo com o relatório, houve melhora no índice, mas ele ainda é insuficiente. Alguns Estados como Acre, Amazonas e Rondônia com índices pouco acima dos 70% em 2000, conseguiram espaço em uma década e tiveram as maiores taxas de crescimento de matrículas. Em 2011, o Acre apresenta 88,9% dos jovens e crianças matriculados, o Amazonas, 88,7% e Rondônia, 86,3%.

Esses Estados e mais o Amapá, no entanto, ainda apresentam, em termos percentuais, os maiores índices de pessoas nessa faixa etária fora da escola, de 11% a 13% da população de 4 a 17 anos. Em números absolutos, o Estado mais rico, São Paulo, é o onde existe o maior número de jovens e crianças fora das salas de aula: 575 mil alunos, o que corresponde a 6,6%. Minas vem em segundo lugar, com 367 mil alunos (8,3%).

As maiores defasagens encontram-se na "entrada", na pré-escola, e na "saída", no ensino médio, do sistema educacional. "A expansão na oferta de vagas na educação básica, ocorrida nos últimos anos do século XX e início do XXI, concentrou-se principalmente no ensino fundamental. Nas pontas, ou

E3C7C84020

E3C7C84020



CAMARA DOS DEPUTADOS

seja, na educação infantil e no ensino médio, houve pouco avanço. Na pré-escola, "a cada cinco crianças brasileiras entre 4 e 5 anos de idade, uma não encontra vaga. O País precisaria criar 1.050.560 vagas para atender todas as crianças nessa faixa etária".

No ensino médio, a taxa de evasão de 2010 foi 10,3%, maior que as dos anos iniciais (1,8%) e finais (4,7%) do ensino fundamental. De acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), citados no relatório, 40,3% dos jovens evadidos deixam o sistema alegando falta de interesse. O mesmo estudo mostra que parte considerável dos jovens entre 15 e 17 anos ainda não chegou no ensino médio, 31,6% estão no ensino fundamental.

Por todo o exposto, pela importância do referido tema, peço a aprovação pelos nobres Pares.

Sala das Sessões, em 02 de julho de 2013.

DEPUTADO RODRIGO MAIA
DEMOCRATAS/RJ

E3C7C84020

E3C7C84020